ALGODÃO – 17 A 21/10/2022

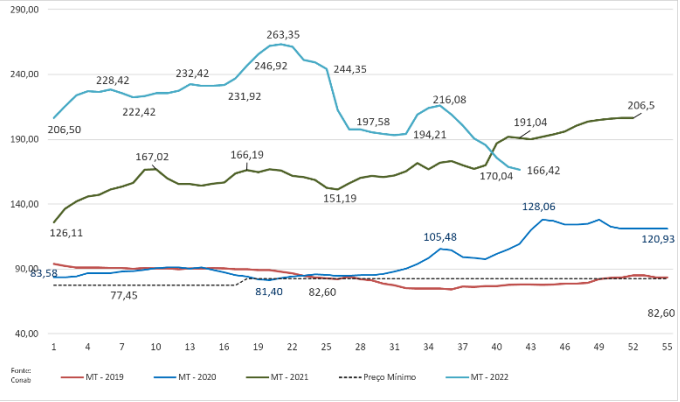
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	190,04	190,67	168,67	166,42	-12,43%	-12,72%	-1,33%
Bahia	R$/@	185,58	171,00	159,75	164,38	-11,42%	-3,87%	2,90%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R$/@	195,65	196,70	173,07	170,49	-12,86%	-13,33%	-1,50%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	111,27	95,07	85,99	79,69	-28,38%	-16,18%	-7,32%
Liverpool Índ.A	/ lbs	117,70	117,08	103,29	99,38	-15,57%	-15,12%	-3,79%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,2457	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (23,46 %)	Produtor/MT[1] (24,21 %)
N.Y. 1° entrega	R$/@	155,09	144,91	170,68	133,98

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

Mercado esteve com pouca movimentação. Agentes estiveram retraídos. Poucos negócios foram fechados, principalmente devido à dificuldade entre vendedores e compradores acordarem preço e qualidade dos lotes de plumas disponibilizados. Os preços continuam pressionados pelas cotações internacionais e a volatilidade do dólar.

De acordo com levantamento da Conab, os preços do algodão caíram pela oitava semana consecutiva no Mato Grosso. Encerrando a semana cotado em média a R$ 166,42/@, aqueda foi de 1,33%. Estão 12,43% menores que há 12 meses atrás. Já na Bahia, houve um aligeira alta, 2,90%, sendo cotado em média a R$ 159,75/@.

De acordo com informação do Ministério da Economia, nas três primeiras semanas desse mês de outubro/2022, foram exportadas 191,6 mil toneladas, ao preço médio de R$ 2.100,10/t. Este valor é 22,4% superior ao preço vendido doze meses atrás. Esse resultado parcial indica que o volume exportado nesse mês deverá superar o volume de 203 mil toneladas de outubro/2021.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Alta do dólar perante demais moedas mundiais e mercado aversos ao risco, diante do temor de uma recessão contribuíram para a queda do preço do algodão na ICE e outras bolsas pelo mundo. Para piorar, notícias de que a demanda por algodão na China está sendo afetada por medidas de combate ao Covid-19, tem repercutido no mercado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Preços em queda, puxados pelas cotações internacionais do algodão e desvalorização do dólar, tem deixado vendedores e compradores retraídos. O primeiro, segura a oferta para evitar maiores perdas e pressões sobre seus preços. O segundo adquire o mínimo possível esperando maiores quedas e se precavendo quanto a possível cenário de recessão. Diante deste cenário preços devem permanecer com viés de baixa.

Equipe Técnica Sugof/Conab Tel: (61) 3312-6354